

## FIM DE SEMANA

## **Presidente** reúne amigos para iantar

O presidente Fernando Henrique Cardoso jantou ontem na casa da arquiteta Regina Meyer e do psicanalista Luiz Meyer, no Jardim Paulista. O presidente saiu de seu apartamento em Higienópolis acompanhado apenas da mulher, Ruth, e seguiu direto para o local.

Por telefone, a anfitria Regina Meyer evitou comentários sobre a relação do casal com o presidente. Limitou-se a dizer que apenas cedera sua casa para um encontro com amigos que o presidente desejava ver em São Paulo. "Nós nos conhecemos através do meu marido, de quem ele é mais amigo", disse Regina, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Ela também organiza o seminário internacional Centro XXI, previsto para outubro. O encontro pretende discutir a revalorização do Centro de São Paulo.

No sábado, Fernando Henrique visitou o amigo Osmar Santos, que se recupera de um traumatismo craniano provocado por um acidente de automóvel em 22 de dezembro passado. O locutor esportivo, que ficou longo período em coma e hoje não consegue falar e tem dificuldades para se movimentar, ficou emocionado com a visita do presidente.

Acompanhado do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, Fernando Henrique permaneceu por cerca de 50 minutos na residência de Santos, no bairro de Higienópolis. A conversa, segundo a mulher do locutor, Rosa, foi pautada principalmente pelas lembrancas da campanha das Diretas Já, em 1984.

No sábado à noite, o presidente foi o convidado de honra de um iantar promovido pelos professores da USP no restaurante Massimo. Segundo o reitor da USP, Flávio Fava de Moraes, o jantar foi uma homenagem aos professores da instituição que exercem funções públicas relevantes. Além do presidente, compareceram outros cinco professores: os ministros Francisco Weffort (Cultura) e Adib Jatene (Saúde), e os secretários estaduais David Zylbersztajn (Energia), André Franco Montoro Filho (Planejamento) e Miguel Reale Júnior (Administração). Zylbersztajn é genro de Fernando Henrique.

Segundo o reitor, a conversa incluiu temas como as reformas constitucional e educacional, a relação cultural e econômica entre EUA e Brasil e o desenvolvimento sócio-econômico do Chile.